



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 02/11/2010 FIÉIS DEFUNTOS

2Mc 12,43-46; SI 23 (22);

1Cor 15,20-24a.25-28;

Lc 23,44-46.50-52-53;24,1-6a

Para alguns, Finados é um feriado gostoso, ocasião de sair para “esfriar a cabeça”. Para outros, é dia de lembrar tudo, menos a morte ou as pessoas que já faleceram. Para outros, é dia trágico pois de certa forma antecipa a cada ano o que seremos todos um dia. Mas, graças a Deus, para muitos é um dia de esperança e de comunhão com quem amamos e continuamos a amar, apesar de termos perdido sua presença física. Tarefa do agente de pastoral ou ministro da Palavra, nessas ocasiões, é ajudar as pessoas a encarar a morte como parte da vida: viver é, em certo sentido, morrer. Mas, sobretudo, morrer é viver.

CAMINHADA 2 – 07/11/2010 TODOS OS SANTOS E SANTAS

AP 7,2-4.9-14; SI 23(24); 1Jo 3,1-3;

Mt 5, 1-12a

A festa de Todos os Santos é momento oportuno para uma revisão de caminhada da comunidade. Olhando para os que nos precederam, santos e mártires, a comunidade é convidada a se questionar sobre seu caminho de santidade. Somos filhos

de Deus. Porém, nossa filiação se traduz na a prática da justiça (II leitura). A prática da justiça se traduz na vivência das bem-aventuranças (evangelho). Ao tentar vivê-las, os cristãos deparam com conflitos, calúnias, perseguições e morte patrocinados pela sociedade estabelecida que não aderiu ao projeto de Deus. O que isto significa para nós: desgraça ou felicidade? A memória dos mártires da caminhada é esperança e conforto: Jesus tem a última palavra sobre os conflitos e as forças do mal. Urge à comunidade denunciar e resistir em meio às tribulações (I leitura). Não há outro caminho de santidade!

CAMINHADA 3 – 14/11/2010 33º DOM DO TEMPO COMUM MI 3,19-20a; SI 97 (98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19

A impunidade vai acabar. A I leitura quer despertar nas comunidades o sentido da justiça. Quais são os sinais que mostram que o sol da justiça já despontou?

- “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. O evangelho convida a descobrir e valorizar a resistência inteligente das comunidades enquanto forma de construir sociedade e história novas.
- O trabalho e a justiça social. Paulo aponta pistas para o grave clamor da classe trabalhadora: “Nós trabalhamos, mas não comemos”.

CAMINHADA 4 – 21/11/2010
34º DOM DO TEMPO COMUM
CRISTO-REI DO UNIVERSO -
2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20;
Lc 23,35-43

- O governo que o povo quer. A partir da I leitura, procurar traçar o perfil das lideranças políticas e religiosas. O que querem? O que promovem?
- O Rei que ouve o clamor dos “malditos”. Como seria nossa comunidade se conseguíssemos trazer para dentro dela a realeza de Jesus? Continuaríamos divididos entre excludentes e excluídos?
- Cristo Jesus, plenitude do divino no humano. A humanidade de Jesus tornou visível o rosto do Deus invisível. Onde descobrimos hoje o rosto do Deus invisível?

CAMINHADA 5 – 28/11/2010
1º DOM DO ADVENTO
Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14a;
Mt 24,37-44

O primeiro domingo do Avento propõe o tema da vigilância. Vigiante é solidarizar-se com Jesus, assumindo a causa dos que são continuamente condenados às mais variadas formas de morte em nossa sociedade. Se Isaías sugere que as comunidades cristãs puxem a fila em direção à justiça que gera a paz e o bem-estar de todos, Paulo pede que as mesmas comunidades apresentem símbolos de seu compromisso com o projeto de Deus. Este não se realiza de modo mágico ou extraordinário, e sim mediante a ação solidária dos que transformam o momento presente em

tempo de graça, salvação e vida para todos. (Sugestão: trabalhar com símbolos negativos: obras das trevas, para mostrar que o povo precisa acordar, e com símbolos positivos: sinais de vigilância, armas da luz, desarmamento etc., que traduzam a vigilância do povo).

LEMBRETES PARA UMA BOA HOMILIA

- Duração: “Nem muito longa e nem muito curta – e que se leve em consideração todos os presentes, inclusive as crianças e o povo, de modo geral as pessoas simples”, diz a Introdução do lecionário, n. 24.
- Preparar bem os equipamentos de som, saber falar bem, ter boa dicção.
- Cuidar da postura, movimentos, expressão corporal (Na medida certa e na hora certa). Semblante sereno; fazer transparecer a esperança.
- Ser criativo(a). Usar símbolos: dos textos bíblicos, da liturgia, da vida cotidiana da comunidade.
- De vez em quando, pensar num breve refrão meditativo, relacionado com a homilia; repeti-lo várias vezes no final da homilia.

Orientação do livro:

Homilia, partilha da Palavra de Ione Buyst, Paulinas